

Estudo de Diversidade & Inclusão Michael Page

Igualdade de género no *top of mind* das tecnológicas

- Mais de 30% dos profissionais da área de tecnologia revela que igualdade de género lidera as medidas de diversidade e inclusão aplicadas pelas empresas em que trabalham.
- A inclusão étnica surge em segundo lugar, apontada como prioridade nas empresas tecnológicas onde trabalha quase 27% dos inquiridos.
- No entanto, medidas de inclusão de pessoas com deficiência física e mental são apontadas por menos de 15% e 6% dos inquiridos, respetivamente.

Lisboa, 05 de abril de 2016 – O Estudo de Diversidade & Inclusão realizado em Portugal pela Michael Page, empresa líder em recrutamento e seleção especializada, revela que a igualdade de género está no *top of mind* das empresas tecnológicas quando se trata de promover a diversidade e inclusão.

Os profissionais inquiridos pela Michael Page confirmam que a **igualdade de género** é a área de diversidade e inclusão em que as empresas mais apostam em Portugal, com **31,3%** a afirmar que as empresas em que trabalham aplicam medidas nesta área.

Entre as medidas de diversidade e inclusão mais aplicadas no setor tecnológico, destacam-se também medidas relativas à igualdade **étnica (26,9%)** e **idade (23,9%)**. Contudo, **32,8%** afirma que as empresas onde trabalha **não aplicam** ainda quaisquer medidas de diversidade ou inclusão.

A inclusão de profissionais portadores de **deficiência física** ou **mental** continua a ser uma realidade para apenas uma pequena percentagem, indicada como uma prática por **14,9%** e **6%** dos inquiridos, respetivamente.

De acordo com **Álvaro Fernández, Director Geral da Michael Page Portugal**, “a baixa percentagem de inclusão de profissionais portadores de deficiência é surpreendente numa área em que o trabalho, pela sua

Media Release

especificidade, depende acima de tudo das competências técnicas dos colaboradores, podendo ser realizado por estes profissionais”:

Quando se trata de analisar a **evolução da implementação de medidas** de diversidade e inclusão nas empresas, **55,2%** dos inquiridos indica que a atuação nesta área se **mantém**, **20,7%** constata que houve um **crescimento** positivo, e **24,1%** afirma que verifica uma **diminuição** das medidas implementadas.

Além de medidas para a igualdade de género, étnica e de idade, é também comum a implementação de medidas relativas à **flexibilidade de horários e contratos (58,6%)**, **políticas contra a discriminação** no recrutamento, como evitar questões privadas durante as entrevistas (**34,5%**), desenvolvimento de um **ambiente flexível**, adaptado a várias formas de trabalho (**31%**), oportunidades de **formação para colaboradores mais experientes** e disponibilização de **cursos de idiomas** para os colaboradores (**27,6%**).

QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS NO SETOR TECNOLÓGICO NACIONAL?

Sobre as principais limitações à implementação de novas medidas, os inquiridos apontam a **mentalidade dos colaboradores (43,5%)**, adaptação do **local de trabalho (34,8%)**, **indisponibilidade financeira** das empresas para o investimentos na implementação de medidas para a diversidade e inclusão (**30,4%**) e o facto de esta ainda não ser considerada uma **questão relevante** pelas empresas (**33%**).

Em contrapartida, os inquiridos consideram que as questões com maior influência positiva para a implementação de medidas de diversidade/inclusão são a **ética**, o desenvolvimento e abertura a **novos mercados** e a **captação e retenção de talento (82,1%)**.

QUE MEDIDAS PEDEM OS PROFISSIONAIS PORTUGUESES?

Quando questionados sobre quais deveriam ser as principais medidas de diversidade e inclusão aplicadas, a maioria dos inquiridos defende as questões do **contexto socioeconómico (32,8%)**, **idade (31,3%)**, **igualdade de género (29,9%)** e a **deficiência física (26,9%)**

QUAIS OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA DIVERSIDADE & INCLUSÃO?

Os inquiridos confirmam a influência positiva da implementação de medidas de diversidade & inclusão no aumento da sua **satisfação** enquanto colaboradores (**51,7%**), na melhoria do **equilíbrio** entre vida pessoal e profissional (**44,8%**), do **employer branding (37,9%)** e do seu **desempenho (34,5%)**.

Media Release

Sobre a Michael Page

A Michael Page é uma das mais conhecidas e respeitadas consultoras de recrutamento do mundo. Estabelecida há mais de 35 anos no Reino Unido, tem actualmente 154 escritórios em 35 países. É uma empresa líder em recrutamento e selecção especializada de funções de suporte, de quadros médios e superiores, para projectos de carácter permanente e temporário, sendo constituída por consultores especializados, que apresentam formação e experiência profissional nas áreas para as quais recrutam.

Para mais informações sobre o grupo, por favor visite:

www.michaelpage.pt/index.html